



CAIXA DE CRÉDITO DA CHAMUSCA



**RELATÓRIO E CONTAS**  
**2012**



## ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
<b>CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL .....</b>	<b>3</b>
<b>CORPOS SOCIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2012 .....</b>	<b>5</b>
1. INTRODUÇÃO .....	5
2. QUADRO DE INDICADORES .....	6
3. ANÁLISE FINANCEIRA .....	7
3.1. <i>Estrutura Patrimonial</i> .....	7
3.1.1. Crédito Concedido .....	7
3.1.2. Crédito em mora .....	8
3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis .....	9
3.1.4. Estrutura dos Depósitos .....	9
3.1.5. Situação Líquida .....	9
3.2. <i>Análise dos Resultados</i> .....	10
3.2.1. Rendibilidade .....	10
3.2.2. Margem Financeira .....	10
3.2.3. Produto Bancário .....	11
3.2.4. Custos Administrativos .....	12
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	13
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>14</b>
1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 .....	15
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 .....	16
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 .....	17
4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 .....	18
5. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 .....	19
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>43</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 2012....ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>	



## **CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL**

Em obediência aos Estatutos da C. C. A. M. da Chamusca, CRL, convoco a Assembleia Geral desta Caixa para reunir em Sessão ordinária, na sua Sede Social, sita na Rua Direita de São Pedro, nr.º 216, na Chamusca, (entrada pelo nr.º 6 da Travessa Barão de Cosme) pelas 15H30 horas do próximo dia 20 de Fevereiro de 2013, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

### **PONTO UM**

*Apreciação do Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 2012.*

### **PONTO DOIS**

*Apreciação e votação da proposta de aplicação de resultados do exercício de 2012 apresentada pelo Conselho de Administração.*

### **PONTO TRÊS**

*Apreciação e votação da declaração do Conselho de Administração relativa à política de remuneração dos membros dos órgãos da Assembleia Geral, de Administração e Fiscalização.*

### **PONTO QUATRO**

*Designação de Revisor Oficial de Contas para o Triénio 2013/2015*

Não havendo número legal de Associados, para a Assembleia funcionar regularmente, fica desde já marcada a Segunda convocação para uma hora depois, funcionando então com qualquer número de Associados.

Chamusca, 29 de Janeiro de 2013

*O Presidente da Assembleia Geral*

**Paulo Jorge Batista da Silva Leitão (Dr.)**



**CORPOS SOCIAIS**  
**(Efectivos e suplentes no Exercício de 2012)**

**Mesa da Assembleia Geral**

Presidente-----Dr. Paulo Jorge Batista da Silva Leitão  
Vice- Presidente -----Eng.º José Coimbra de Castro Canelas  
Secretário -----Francisco Manuel Arrenega Galvão

**Conselho de Administração**

**( Efectivos )**

Presidente -----Vasco Manuel Cid das Neves e Castro  
Vogal -----Joaquim José de La Guardia e Gouveia Coutinho  
Vogal-----António Manuel Vilela Pestana

**( Suplente )**

João Carlos da Conceição Silva

**Conselho Fiscal**

**(Efectivos)**

Presidente ----- Eng.º João Maria Guerra Tomáz  
Secretário -----Eng.º Joaquim Miguel Vasconcelos Melo e Arriaga Tavares  
Vogal -----António Ildfonso Monteiro Barreto

**( Suplente )**

Eduardo Alvega Capitão

**ROC**

**(Efectivo)**

BDO & Associados – SROC  
Representada pelo ROC: Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias

**(Suplente )**

Dr. João Guilherme Melo de Oliveira



## **RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2012**

### **1. INTRODUÇÃO**

Exmos. Senhores Associados,

Cumpre-nos relatar o que ocorreu no decurso do exercício de 2012.

A tão propalada crise instalada, teve enormes reflexos na banca, e consequentemente, nesta Caixa.

Apesar das dificuldades, foi cumprido largamente o Orçamento aprovado por V. Exas, especialmente no que respeita aos resultados alcançados.

Houve investimentos com expressão na área informática em Hardware e Software, de resto já previstos.

Voltou a apostar-se fortemente na formação dos nossos colaboradores, tendo sido ministrados, através do Instituto de Formação Bancária e outros, os seguintes cursos:

- O conhecimento da Moeda Euro – Módulo Genuinidade;
- Conta e Depósito Bancário
- Rendimento e Tributação de Poupanças
- Sigilo Bancário
- Auditoria Bancária

Foi também um ano de eleições para novo mandato de Órgãos Sociais (Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal), tendo-se registado a maior afluência às urnas da nossa história, sendo os Órgãos eleitos com percentagem superior a 99% dos votos expressos o que merece um agradecimento pela confiança demonstrada.

Mantiveram-se, em linhas gerais, as políticas que tem vindo a ser seguidas nos últimos anos, privilegiando a segurança dos ativos, quer desta Caixa, quer dos nossos Associados e Clientes que confiam na nossa Instituição.

Voltamos a lastimar a tramitação dos processos judiciais, alguns com mais de oito anos à espera de resolução, com inevitáveis reflexos nos nossos resultados por via das provisões obrigatórias.

Por força das condições de mercado assumimos imparidades nos imóveis que temos para venda, decidiu-se por isso provisioná-los em termos médios em valores superiores a 28%.

Não queríamos deixar de propor a V. Exas. um voto de louvor aos restantes membros dos corpos sociais que nos acompanharam neste exercício, bem como aos colaboradores que, de uma maneira geral, deram o seu melhor, possibilitando os resultados alcançados.

Seguem-se as Contas, Mapas e Indicadores, assim como a nossa Proposta de Aplicação de Resultados, o Parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal de Contas, que pensamos serem esclarecedores de V. Exas.

Por último, propomos um Voto de Pesar pelos Sócios falecidos.

Chamusca, Janeiro de 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## 2. QUADRO DE INDICADORES

RÚBRICAS	2012	2011
Activo Líquido	66.244.559	64.611.848
Crédito Concedido	17.171.193	17.778.252
Provisões	1.068.051	1.217.558
Recursos de clientes	47.027.841	45.817.010
Fundos Próprios Elegíveis	18.388.999	18.136.248
Produto Bancário	2.367.551	2.784.275
Margem Financeira	2.084.102	2.435.961
Rendimentos de Serviços e Comissões	259.300	254.524
Encargos com Serviços e Comissões	-62.729	-57.135
Outros Resultados de Exploração	79.929	138.374

INDICADORES DE GESTÃO	Símbolo	2012	2011
<b>Estrutura Patrimonial:</b>			
Liquidez reduzida	L/PF	7,15%	8,44%
Estrutura do Activo	C/AB	24,77%	26,25%
Capacidade de Crédito Geral	C/PF	36,51%	38,80%
Solvabilidade	FP/Req. FP * 12,5	64,77%	63,54%
Imobilizado/ Fundos Próprios Elegíveis		5,25%	5,17%
<b>Qualidade do Crédito</b>			
Crédito Vencido líquido / Crédito Total líquido	CVL/CTL	2,83%	3,33%
Crédito Vencido + 90 dias / Crédito Total	CV>3M/CT	5,82%	5,62%
<b>Eficiência</b>			
Custos de funcionamento	CF+A/PB	72,35%	61,67%
Custos com o Pessoal	CPES/PB	41,08%	36,65%
<b>De Funcionamento:</b>			
Taxa média das aplicações	JA/AF	4,44%	4,98%
Taxa média dos recursos	JP/PF	1,37%	1,13%
Margem financeira	MF/AF	3,39%	4,11%
Custos com Pessoal/ Depósitos	CPES/D	2,07%	2,23%
Outros Gastos Administrativos/ Depósitos	GA/D	1,36%	1,33%
<b>De Rendibilidade:</b>			
Produto Bancário / Activo Líquido Médio	PB/ALM	3,62%	4,29%
Produto bancario/ nº empregados	PB/E	94.702	111.371
Comissoes liquidas / Produto bancario	CL/PB	8,30%	7,09%
Rendibilidade do Activo	RL/AL	0,76%	0,93%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	RL/CP	2,74%	3,37%
Margem Financeira / Activo	MF/A	3,15%	3,77%

**Legenda:**

A = Amortizações  
 AB= Activo Bruto  
 AF = Activo Financeiro  
 AL = Activo Líquido  
 ALM = Activo Líquido Médio  
 C = Crédito  
 CVL = Crédito vencido líquido  
 CcI = Crédito com incumprimento  
 CcIL = Crédito com incumprimento Líquido

CF = Custos Funcionamento  
 CPM = Capitais Próprios Médios  
 CT = Crédito Total  
 CTL = Crédito Total Líquido  
 DV = Depósitos à Vista  
 CP = Capitais Próprios  
 JA = Juros Activos  
 JP = Juros Passivos

L= Liquidez  
 MF = Margem Financeira  
 PF= Passivo Financeiro  
 PS = Passivos Subordinados  
 PB = Produto Bancário  
 RAI = Resultados Antes Impostos  
 RL = Resultado Líquido



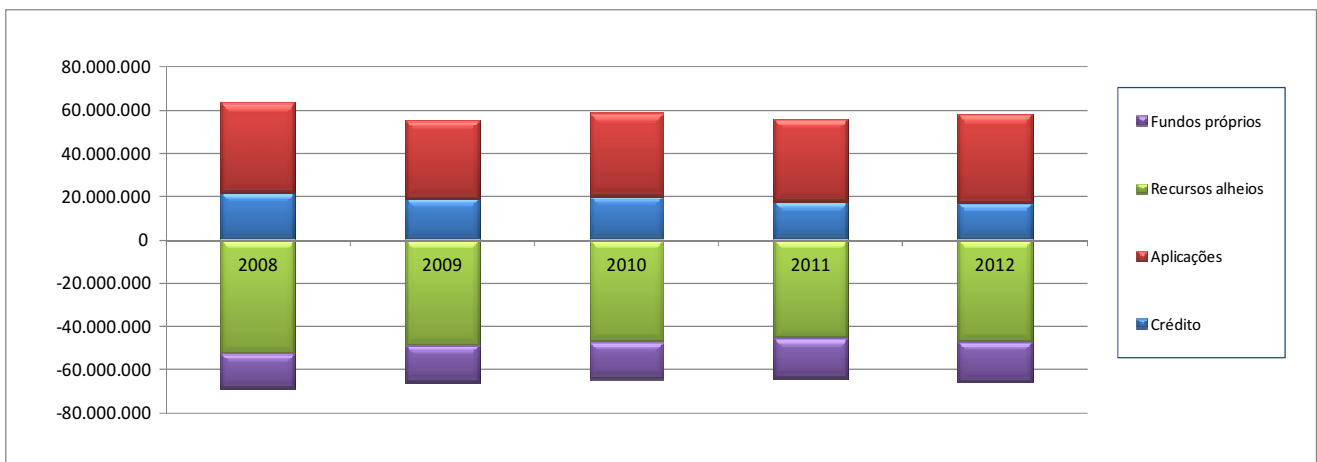
### 3. ANÁLISE FINANCEIRA

#### 3.1. Estrutura Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2012, o activo líquido da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL era de 66.244.559 €uros, registando um aumento de 2,5% relativamente ao ano anterior.

	2008	2009	2010	2011	2012
Crédito	21.734.378	19.564.215	20.423.031	17.778.252	17.171.193
Aplicações	41.591.649	35.452.683	37.786.122	37.766.289	40.698.277
Recursos alheios	-52.618.526	-48.715.108	-47.347.662	-45.817.010	-47.027.841
Fundos próprios	-16.099.973	-16.892.093	-16.902.873	-18.136.248	-18.388.999
<b>CRÉDITO/RECURSOS ALHEIOS</b>	<b>-41%</b>	<b>-40%</b>	<b>-43%</b>	<b>-39%</b>	<b>-37%</b>

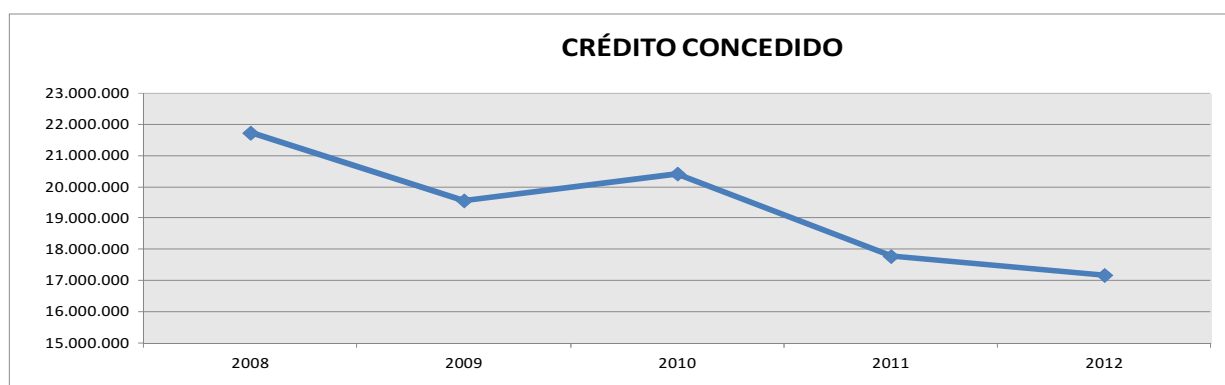
**Gráfico 1 - Evolução da estrutura patrimonial**



#### 3.1.1. Crédito Concedido

O crédito concedido em 31/12/2012 era de 17.171.193 €uros o que corresponde a uma diminuição de 3,4% relativamente ao ano anterior. No Gráfico seguinte apresenta-se uma evolução do saldo do Crédito concedido, no final de cada um dos exercícios anteriores:

**Gráfico 2 - Evolução do Crédito Concedido**



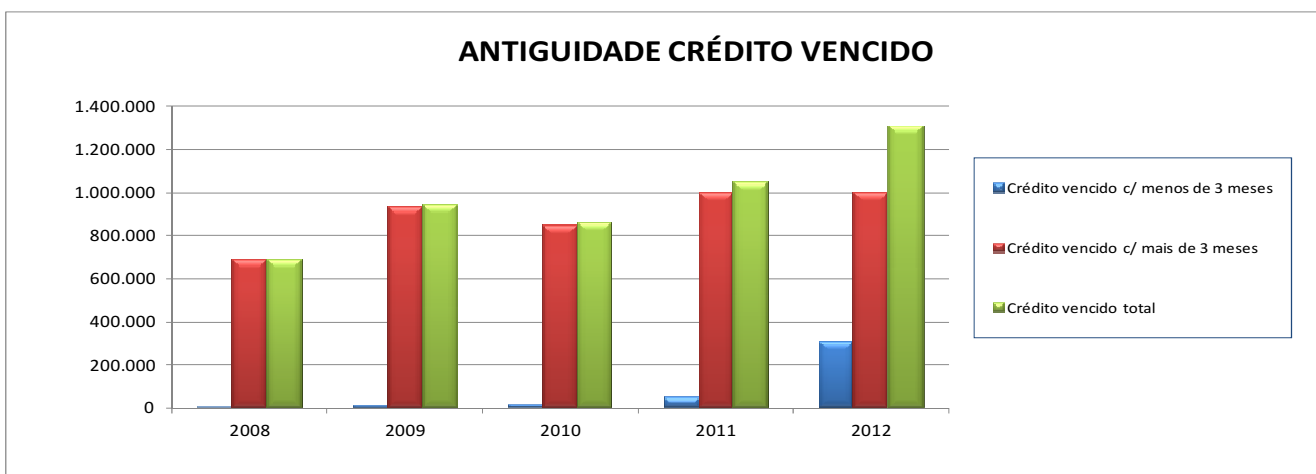


## 3.1.2. Crédito em mora

O crédito vencido total em 31/12/2012 era de 1.307.677 €uros, correspondente a 7,62% do total do crédito concedido. O crédito vencido estava coberto por provisões, em 82%.

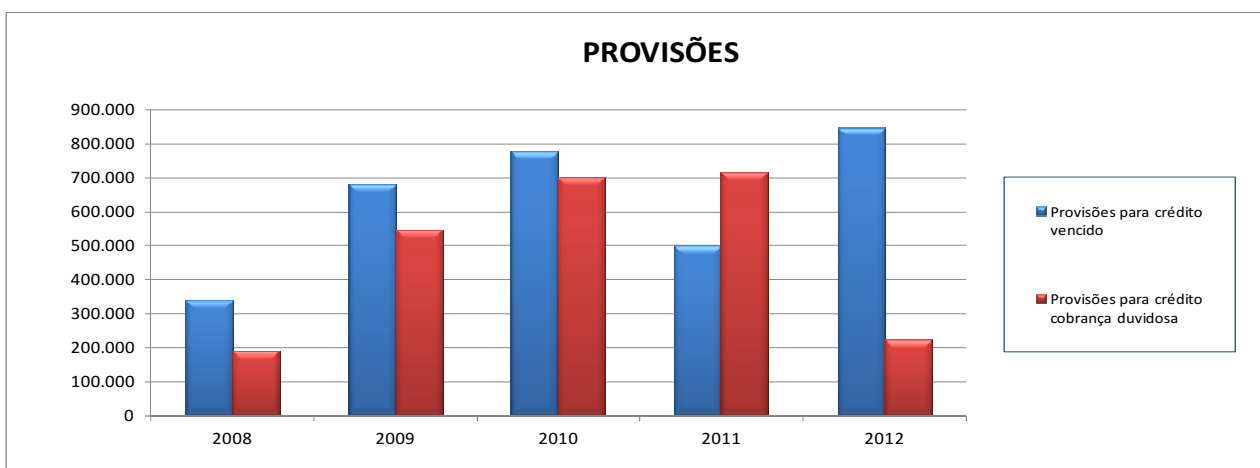
	2008	2009	2010	2011	2012
Crédito vencido c/ menos de 3 meses	1.393	11.868	14.981	48.309	307.680
Crédito vencido c/ mais de 3 meses	687.067	933.162	845.280	998.549	999.997
Crédito vencido total	688.460	945.030	860.261	1.046.859	1.307.677
Crédito total	21.734.378	19.564.215	20.423.031	17.778.252	17.171.193

## Gráfico 3 – Antiguidade do Crédito Vencido



	2008	2009	2010	2011	2012
Provisões para crédito vencido	339.455	680.863	778.199	501.092	846.331
Provisões para crédito cobrança duvidosa	189.272	546.860	700.200	716.467	221.720
Crédito vencido	688.460	945.030	860.261	1.046.859	1.307.677
Taxa de cobertura	77%	130%	172%	116%	82%

## Gráfico 4 – Provisões





### 3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis

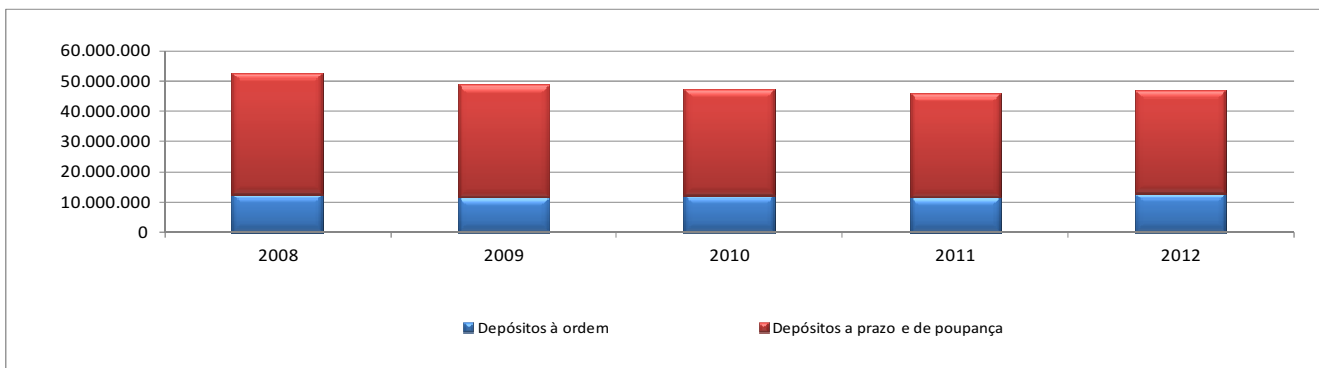
Foram investidos em 2012, 126.181 € em activos tangíveis e 1.292 € em activos intangíveis.

### 3.1.4. Estrutura dos Depósitos

O total de depósitos recebidos em 31/12/2012 era de 47.031.510 €; este valor traduz um aumento de 2,65% relativamente ao ano anterior.

	2008	2009	2010	2011	2012
Depósitos à ordem	12.742.627	11.493.669	12.312.099	11.685.307	12.821.300
Depósitos a prazo e de poupança	39.875.899	37.094.072	35.103.747	34.133.674	34.210.210
Depósitos Totais	52.618.526	48.587.742	47.415.846	45.818.981	47.031.510
Depósitos à Ordem / Depósitos Totais	24%	24%	26%	26%	27%

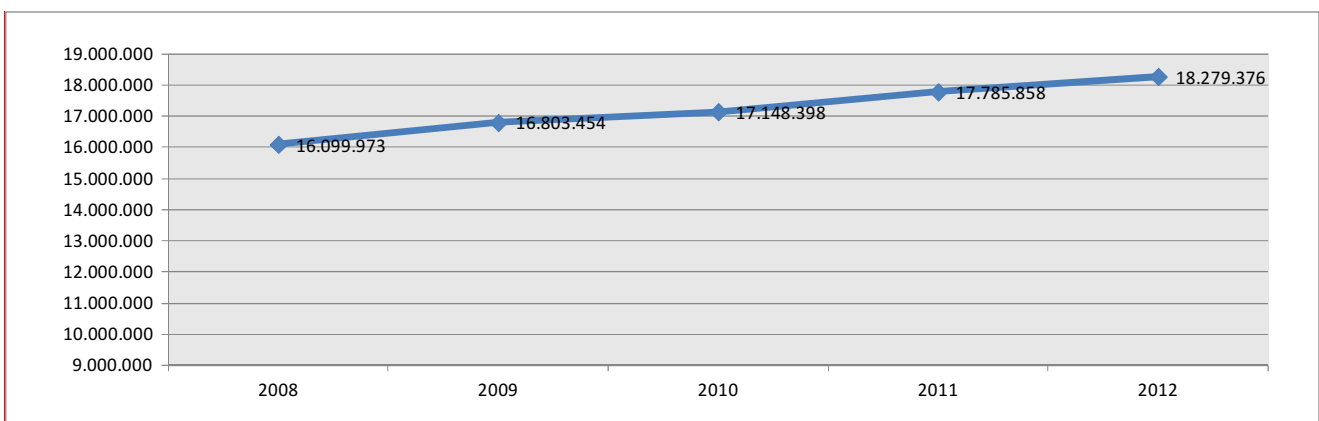
**Gráfico 5 - Estrutura dos Depósitos**



### 3.1.5. Situação Líquida

A situação líquida da CCAM totalizava 18.279.376 € a 31/12/2012. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução desta rubrica nos últimos anos.

**Gráfico 6 - Evolução da Situação Líquida**





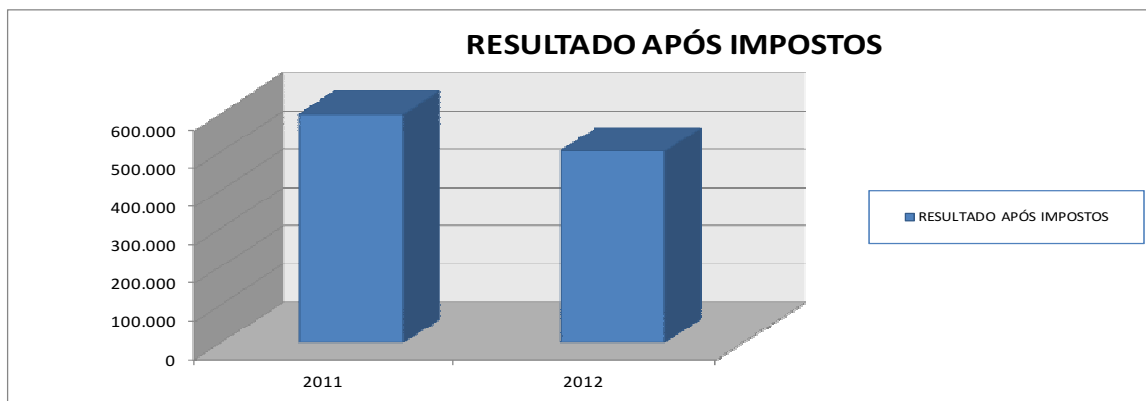
### 3.2. Análise dos Resultados

#### 3.2.1. Rendibilidade

	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Rentabilidade dos Capitais Próprios:</b>					
CF/CP	6,4%	-1,1%	4,0%	6,8%	3,0%
RL/CP	5,2%	0,6%	2,2%	3,4%	2,7%
<b>Rentabilidade do Activo Total:</b>					
CF/AT	1,5%	-0,3%	1,1%	1,9%	0,8%
RL/AT	1,2%	0,2%	0,6%	0,9%	0,8%

Os resultados obtidos no ano de 2012 de 501.448,59€, foram inferiores em 16,2% relativamente aos resultados obtidos no ano anterior, conforme se pode analisar pelo gráfico seguinte.

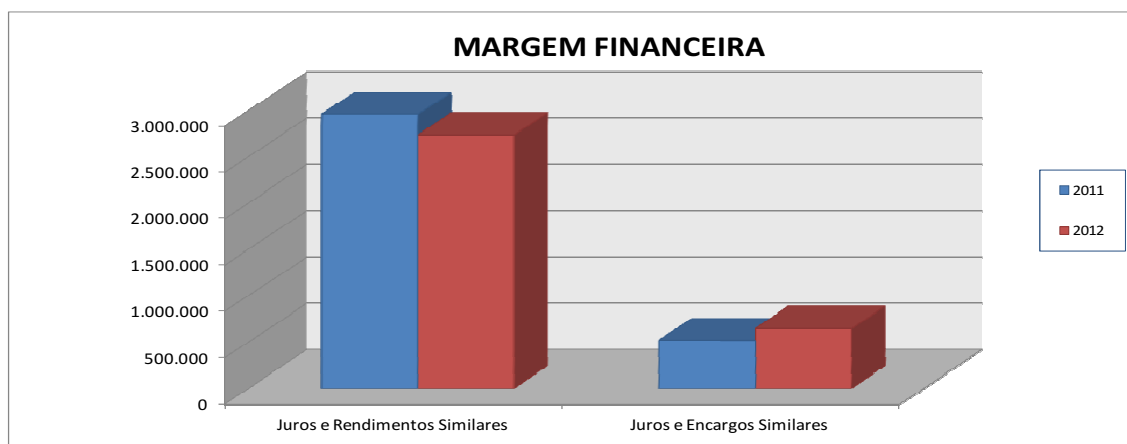
**Gráfico 7 – Resultados Após Impostos**



#### 3.2.2. Margem Financeira

Os juros e rendimentos similares no ano de 2012 foram inferiores aos valores obtidos em 2011; já no que concerne os juros e encargos similares registou-se uma tendência de subida. Assim, a margem financeira no ano de 2012 foi inferior em 351.859€ relativamente ao ano anterior, uma descida de 14,4%.

**Gráfico 8 – Margem Financeira**

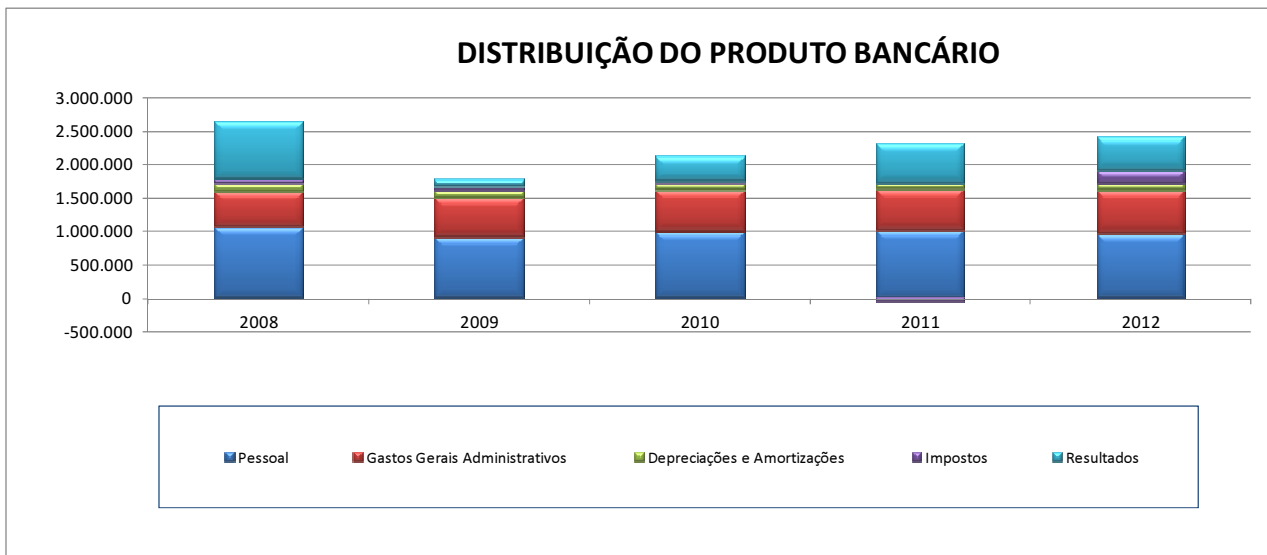




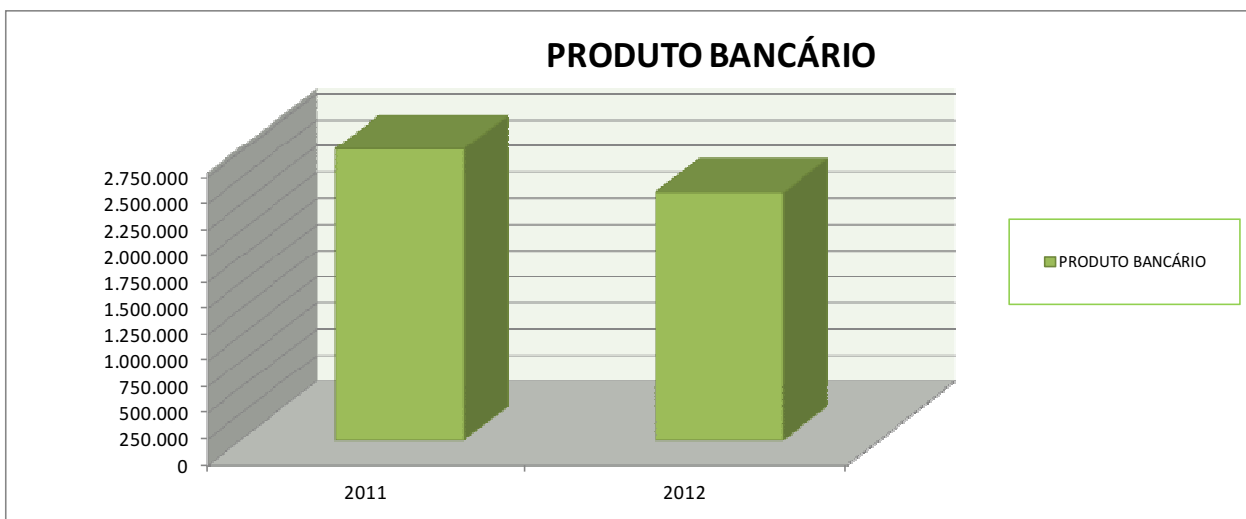
### 3.2.3. Produto Bancário

O produto bancário em 2012 foi de 2.367.551 €uros, um decréscimo de 15% face ao registado em 2011. Nos gráficos seguintes, apresenta-se a evolução da distribuição do produto bancário nos últimos anos.

#### Gráfico 9 - Distribuição do Produto Bancário



#### Gráfico 10 – Produto Bancário

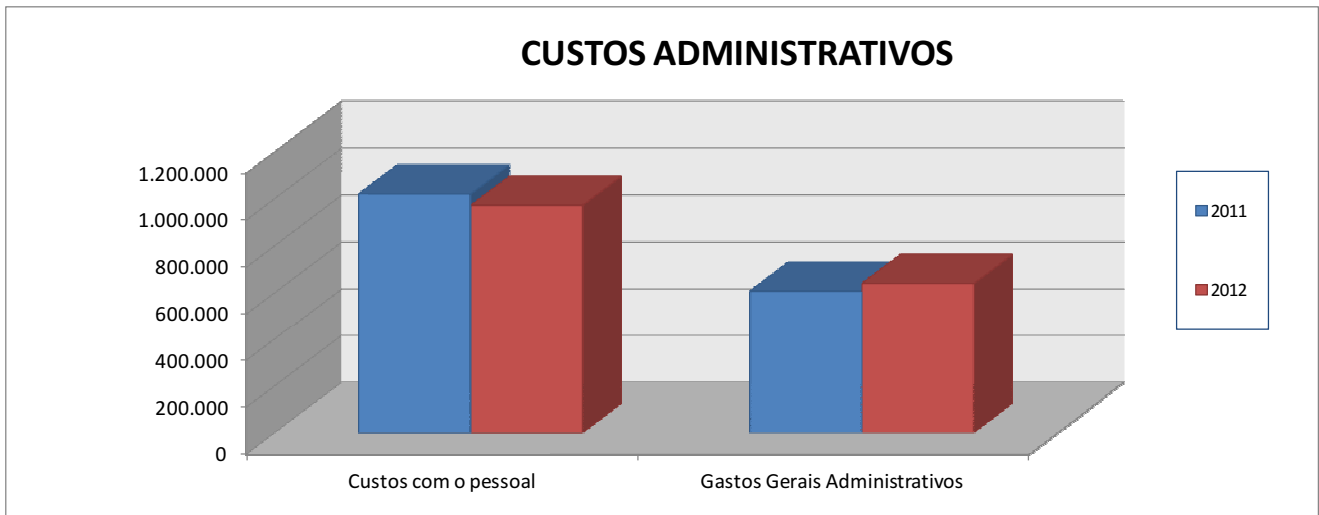




### 3.2.4. Custos Administrativos

Os custos administrativos diminuíram ligeiramente relativamente ao ano anterior, sendo que, os custos com o pessoal diminuíram 4,7%, enquanto os gastos gerais administrativos aumentaram 5,4%. No gráfico abaixo apresenta-se a evolução dos custos administrativos.

**Gráfico 11 – Custos Administrativos**





#### 4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Dando cumprimento ao preceituado nos Estatutos, vem o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral, que os resultados líquidos apurados no exercício de 2012, no montante de 501.448,59€uros, sejam aplicados nas Reservas a seguir indicadas:

<b>Aplicação dos resultados de 2012</b>	
Reserva Legal	350.000,00
Reserva especial	91.348,59
Reserva para educação e formação cooperativa	1.000,00
Reserva para mutualismo	100,00
Reservas livres	59.000,00
<b>Resultado Após impostos</b>	<b>501.448,59</b>

Propõe-se igualmente a transferência para reservas livres dos resultados transitados aguardando aprovação no montante de 56.758,98€.

Após a aplicação de Resultados, os Capitais Próprios passam a ser os seguintes:

Capital Social	10.642.726
Reservas:	
Reserva Legal	4.778.318
Reserva especial	1.842.877
Reserva para educação e formação cooperativa	46.861
Reserva para mutualismo	18.668
Reserva Livre	403.739
Reserva para Riscos Bancários Gerais	435.549
Reserva de reavaliação	100.858
Resultados Transitados	9.780
	<b>18.279.376</b>



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## 1. Balanço em 31 de Dezembro de 2012

ACTIVO	NOTAS	2012		2011	
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Activo Líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	3.362.870	0	3.362.870	3.866.557
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	1.238.589	0	1.238.589	1.123.663
Activos financeiros detidos para negociação		0	0	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0	0	0
Activos financeiros disponíveis para venda		0	0	0	0
Aplicações em instituições de crédito	3	40.698.277	0	40.698.277	37.766.289
Crédito a clientes	4	17.171.193	1.068.051	16.103.142	16.560.694
Investimentos detidos até à maturidade		0	0	0	0
Activos com acordo de recompra		0	0	0	0
Derivados de cobertura		0	0	0	0
Activos não correntes detidos para venda	5	1.217.467	350.772	866.695	1.045.941
Propriedades de investimento		0	0	0	0
Outros activos tangíveis	6	2.385.678	1.441.918	943.761	912.330
Activos intangíveis	7	169.180	147.335	21.845	25.766
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	8	1.329.893	81.011	1.248.883	1.248.883
Activos por impostos correntes		0	0	0	0
Activos por impostos diferidos	9	384.392	0	384.392	473.952
Outros activos	10	1.376.106	0	1.376.106	1.587.772
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>69.333.646</b>	<b>3.089.087</b>	<b>66.244.559</b>	<b>64.611.848</b>

PASSIVO	NOTAS	2012	2011
Recursos de bancos centrais		0	0
Passivos financeiros detidos para negociação		0	0
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0
Recursos de outras instituições de crédito		3.669	1.971
Recursos de clientes e outros empréstimos	12	47.027.841	45.817.010
Responsabilidades representadas por títulos		0	0
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0	0
Derivados de cobertura		0	0
Passivos não correntes detidos para venda		0	0
Provisões	13	625.372	665.088
Passivos por impostos correntes	9	6.977	81.888
Passivos por impostos diferidos	9	10.691	10.902
Instrumentos representativos de capital		0	0
Outros passivos subordinados		0	0
Outros Passivos	15	290.633	249.132
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>47.965.183</b>	<b>46.825.990</b>
<b>CAPITAL</b>			
Capital	16	10.642.726	10.638.885
Prémios de emissão		0	0
Outros instrumentos de capital		0	0
Reservas de Reavaliação	17	100.858	102.849
Outras reservas e resultados transitados	18	7.034.343	6.445.486
Acções próprias		0	0
Resultado do exercício		501.449	598.637
Dividendos antecipados		0	0
<b>TOTAL CAPITAL</b>		<b>18.279.376</b>	<b>17.785.858</b>
<b>TOTAL PASSIVO + CAPITAL</b>		<b>66.244.559</b>	<b>64.611.848</b>

### O Responsável pela Contabilidade

*Nuno José Faria Lobo*  
( TOC nr.º 9715 )

### O Conselho de Administração

*Vasco Manuel Cid Neves e Castro*  
*Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho*

*António Manuel Vilela Pestana*



## 2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2012

	NOTAS	2012	2011
Juros e Rendimentos Similares	19	2.728.816	2.951.949
Juros e Encargos Similares	19	644.714	515.988
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>2.084.102</b>	<b>2.435.961</b>
Rendimentos de Instrumentos de Capital	20	14.500	14.467
Rendimentos de Serviços e Comissões	21	259.300	254.524
Encargos com Serviços e Comissões	21	(62.729)	(57.135)
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo valor		0	0
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda		0	0
Resultados de Reavaliação Cambial		0	0
Resultados de Alienação de outros activos	22	(7.551)	-1.916
Outros Resultados de Exploração	23	79.929	138.374
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>		<b>2.367.551</b>	<b>2.784.275</b>
Custos com o pessoal	24	972.602	1.020.438
Gastos Gerais Administrativos	25	640.487	607.673
Depreciações e Amortizações	26	99.902	88.952
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	27	(39.716)	403.693
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores	28	(146.931)	(113.126)
Imparidade de outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações		0	0
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	29	136.775	232.699
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>704.432</b>	<b>543.946</b>
Impostos		202.983	-54.691
- Correntes	9	113.634	131.052
- Diferidos	9	89.349	-185.743
<b>RESULTADO APÓS IMPOSTOS</b>		<b>501.449</b>	<b>598.637</b>
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		(13.185)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>501.449</b>	<b>598.637</b>

### O Responsável pela Contabilidade

*Nuno José Faria Lobo*  
( TOC nr.º 9715 )

### O Conselho de Administração

*Vasco Manuel Cid Neves e Castro*  
*Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho*  
*António Manuel Vilela Pestana*



### 3. Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2012

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimento de juros e comissões	2.988.116	3.206.473
Pagamento de juros e comissões	(707.442)	(573.123)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(1.599.578)	(1.535.357)
Contribuições para o fundo de pensões	(13.511)	(92.753)
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento	(202.983)	54.691
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional	79.929	138.374
<b>Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais</b>	<b>544.530</b>	<b>1.198.304</b>
<b>(Aumentos) / diminuições de activos operacionais:</b>		
Activos financeiros detidos para negociação e outros activos ao JV	-	-
Activos disponíveis para venda	-	0
Aplicações em instituições de crédito	2.931.987	(19.832)
Crédito a clientes	(604.484)	(2.495.762)
Investimentos detidos até à maturidade	-	-
Derivados de cobertura	-	-
Activos não correntes detidos para venda	(29.346)	305.500
Outros activos	(301.227)	845.809
	<b>1.996.931</b>	<b>(1.364.286)</b>
<b>Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:</b>		
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cobertura	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	1.698	(66.213)
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.210.831	(1.530.652)
Outros passivos	(33.621)	96.039
	<b>1.178.908</b>	<b>(1.500.827)</b>
<b>Caixa líquida das actividades operacionais</b>	<b>(273.493)</b>	<b>1.061.764</b>
<b>Fluxos de caixa de actividades de investimento</b>		
Variação de activos tangíveis e intangíveis	121.839	47.576
Recebimento de dividendos	(14.500)	(14.467)
Variação de partes de capital em empresas filiais e associadas	-	0
<b>Caixa líquida das actividades de investimento</b>	<b>107.339</b>	<b>33.109</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	3.841	-
Diminuição de capital	-	(3.629)
Pagamento de dividendos	-	-
Variação de passivos subordinados	-	-
Reservas	(11.771)	42.452
<b>Caixa líquida das actividades de financiamento</b>	<b>(7.930)</b>	<b>38.823</b>
<b>Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(388.761)</b>	<b>1.067.477</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	<b>4.990.220</b>	<b>3.922.743</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	<b>4.601.459</b>	<b>4.990.220</b>



#### 4. Demonstração de Alteração de Capitais Próprios em 31 de Dezembro de 2012

IAS/IFRS	Capital	Reservas de reavaliação	Outras Reservas e resultados transitados			Resultado do exercício	Total
			Outras reservas	Resultados transitados	Total		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>10.642.514</b>	<b>104.840</b>	<b>5.982.396</b>	<b>40.877</b>	<b>2.045.179</b>	<b>377.771</b>	<b>17.148.398</b>
Aplicação do resultado do exercício de 2010:							
Transferência para reservas			342.329	35.442	377.771	(377.771)	0
Distribuição de dividendos							
Resultados transitados				44.442	44.442		44.442
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa							
Reserva de Reavaliação	1.991	(1.991)					
Aumento de capital	2.500						2.500
Reembolso de capital	(8.120)						(8.120)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2011						598.637	598.637
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>10.638.885</b>	<b>102.849</b>	<b>6.324.725</b>	<b>120.761</b>	<b>2.467.392</b>	<b>598.637</b>	<b>17.785.857</b>
Aplicação do resultado do exercício de 2011:							
Transferência para reservas			598.637		598.637	(598.637)	
Distribuição de dividendos							
Resultados transitados			44.443	(44.443)			
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa							
Fundo de Pensões - SAMS - Impacto Transição				(9.780)	(9.780)		(9.780)
Reserva de Reavaliação	1.991	(1.991)					
Aumento de capital	6.000						6.000
Reembolso de capital	(4.150)						(4.150)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2012						501.449	501.449
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>10.642.726</b>	<b>100.858</b>	<b>6.967.805</b>	<b>66.538</b>	<b>3.056.250</b>	<b>501.449</b>	<b>18.279.376</b>

#### O Responsável pela Contabilidade

*Nuno José Faria Lobo*  
( TOC nr.º 9715 )

#### O Conselho de Administração

*Vasco Manuel Cid Neves e Castro*  
*Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho*  
*António Manuel Vilela Pestana*



## **5. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012**

A C.C.A.M. da Chamusca, C.R.L. é uma instituição de crédito, fundada em 07 de Fevereiro de 1929, cuja actividade é regulada pelo Código Corporativo, pelo Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo e pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

As contas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com os princípios da continuidade, da consistência, da especialização e da prudência.

### **BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

- **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras da *CCAM* são apresentadas em euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Contabilidade transpostas para o ordenamento nacional através do Aviso nº1/2005 do *Banco de Portugal*.

As demonstrações financeiras da *CCAM* em 31 de Dezembro de 2012, estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto é convicção da Direcção da *CCAM* que estas demonstrações financeiras virão a ser aprovadas sem alterações.

- **Resumo dos principais critérios e políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011 e 2012.

#### **a) Especialização de exercícios**

A *CCAM* segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento contabilístico dos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.



**b) Operações em moeda estrangeira**

A compra e a venda de notas e moedas estrangeiras são convertidas para euros com base no câmbio médio à vista de referência à data de 31 de Dezembro de 2012, divulgados pelo Banco Central Europeu e pelo *Banco de Portugal*.

**c) Participações e partes de capital em empresas coligadas**

Na rubrica Partes de capital em empresas coligadas são registadas as participações nas empresas em que a *CCAM* exerça uma posição de domínio e cujo interesse pela sua manutenção está ligado à sua actividade e, simultaneamente, se revistam de carácter duradouro – empresas subsidiárias. As partes de capital ou participações em empresas encontram-se registadas pelo respectivo custo de aquisição.

**d) Imparidade**

A *CCAM* aplica nas suas contas individuais, as NCAs, pelo que, de acordo com o definido nos nº 2 e 3 do Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, a valorimetria e provisionamento do crédito concedido mantém o regime definido pelas regras do Banco de Portugal aplicado pela Caixa nos exercícios anteriores.

**e) Provisões para riscos de crédito**

As provisões para riscos de crédito foram apuradas nos termos do Aviso nº 3/95 o qual foi alterado pelos Avisos nº 2/99, nº 3/99, nº 7/2000, 4/2002, 8/2003 e 9/2003 todos do *Banco de Portugal*, e incluem:

- (i) Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada no activo como dedução à rubrica de Créditos sobre clientes, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 0,5% e 100% sobre os saldos de crédito vencido, em função da classe de risco, da natureza do crédito e da existência ou não de garantias e do tipo de garantia;



- (ii) Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, apresentada no passivo na rubrica Provisões para riscos e encargos – outras provisões, corresponde a 1,5% do crédito ao consumo e do crédito a particulares de finalidade não determinada, 0,5% do crédito garantido por hipoteca sobre imóvel, quando este se destina à habitação do mutuário e 1% do restante crédito não vencido concedido pela CCAM, no qual se inclui o representado por aceites, garantias e avals prestados. No corrente ano, a CCAM tem provisionado mais 460.000€ relativamente ao mínimo estabelecido pelo Banco de Portugal;

### **f) Activos não correntes disponíveis para venda**

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O activo está disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.



### **g) Outros Activos Tangíveis**

Os Outros Activos Tangíveis são registados ao custo de aquisição e a respectiva depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, aplicado ao custo histórico, permitido para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos, que se considera não diferirem substancialmente da vida útil estimada dos bens:

	<u>Número de anos</u>
Imóveis	50
Equipamento informático e de escritório	4 a 10
Mobiliário e instalações interiores	6 a 12
Viaturas	4

### **h) Activos Intangíveis**

Os Activos intangíveis da *CCAM* são compostos por despesas, com aquisição de software (sistemas de tratamento automático de dados) e despesas plurianuais, cujo impacto se repercute para além do exercício em que são gerados. Estas imobilizações são amortizadas no período de 3 anos pelo método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, de acordo com o critério fiscal aplicável.

### **i) Impostos sobre lucros**

#### Impostos correntes

O encargo do exercício com impostos sobre os lucros, para a *CCAM*, é calculado tendo em consideração o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e os incentivos e benefícios fiscais aplicáveis à Instituição.

#### Impostos diferidos

Os impostos diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis à taxa de 26,50%, sendo esta a taxa prevista para o exercício de 2013.



## 1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais</b>		
Caixa	2.240.398	2.088.975
Disponibilidades em Bancos Centrais	1.122.472	1.777.582
Juros a receber		
	<b>3.362.870</b>	<b>3.866.557</b>

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos de clientes inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2%. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

## 2. Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito</b>		
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	1.238.589	1.123.663
Juros a receber		
	<b>1.238.589</b>	<b>1.123.663</b>

## 3. Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Aplicações em Instituições de Crédito</b>		
Aplicações	40.570.000	37.436.000
Juros a receber	128.277	330.289
	<b>40.698.277</b>	<b>37.766.289</b>

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os prazos residuais das aplicações em instituições de crédito apresentavam a seguinte estrutura:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Aplicações em Instituições de crédito - Prazo residual</b>		
Até 3 meses	40.698.277	37.766.289
	<b>40.698.277</b>	<b>37.766.289</b>



#### 4. Crédito a clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Crédito a Clientes</b>		
<b>Crédito a Empresas e Administrações Públicas</b>	<b>4.607.056</b>	<b>5.006.911</b>
- Desconto e outros créditos titulados	108.421	73.079
- Empréstimos	4.351.641	4.768.559
- Créditos em Conta Corrente	146.975	165.250
- Descobertos em depósito a ordem	18	23
<b>Créditos a particulares</b>	<b>11.101.044</b>	<b>11.572.766</b>
- Habitação	4.420.409	4.600.669
- Outras Finalidades	6.680.634	6.972.097
Desconto e outros créditos titulados	9.847	1.313
Empréstimos	6.395.020	6.688.503
Crédito em conta corrente	274.750	281.500
Descobertos em depósito a ordem	1.017	782
<b>Crédito e juros vencidos</b>	<b>1.307.677</b>	<b>1.046.859</b>
- Crédito vencido	1.263.378	1.003.866
- Juros vencidos e despesas para crédito vencido	44.299	42.993
	<b>17.015.776</b>	<b>17.626.536</b>
<b>Juros a receber</b>		
<b>Crédito a Empresas e Administrações Públicas</b>	<b>60.345</b>	<b>61.360</b>
- Empréstimos	60.345	61.360
<b>Créditos a particulares</b>	<b>96.438</b>	<b>91.756</b>
- Habitação	6.912	8.512
- Outras Finalidades	89.526	83.244
	<b>156.783</b>	<b>153.115</b>
<b>Receitas com rendimento diferido</b>		
- Desconto e outros créditos titulados	-1.367	-1.399
	<b>17.171.193</b>	<b>17.778.252</b>



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA CHAMUSCA

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o prazo residual dos créditos a clientes apresenta a seguinte estrutura:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Crédito a Clientes - Prazo residual</b>		
Até 3 meses	3.844.749	3.693.825
Entre 3 meses e 1 ano	2.328.938	2.640.225
Entre 1 ano e 3 anos	4.249.141	4.243.596
Entre 3 e 5 anos	2.024.052	1.991.842
Mais de 5 anos	4.724.313	5.208.765
	<b>17.171.193</b>	<b>17.778.253</b>

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a composição de créditos a clientes por sectores de actividade é a seguinte:

	31-12-2012	31-12-2011
Agricultura e produção animal	7.681.258	7.650.618
Sívicultura e exploração florestal	348.964	237.789
Indústrias alimentares e das bebidas	7.181	76.007
Fabricação mobiliário	0	8.813
Comércio	789.362	899.460
Construção	231.213	264.467
Alojamento e restauração	223.206	222.209
Serviços	7.134.082	7.255.170
Transportes terrestres	30.590	33.371
Aluguer de máquinas e equipamentos	400.750	247.500
Educação	100.776	56.921
Saúde	173.812	183.665
Outros	50.000	642.264
	<b>17.171.193</b>	<b>17.778.252</b>

Para fazer face aos riscos de realização do crédito vencido e de cobrança duvidosa, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 das seguintes provisões:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Provisões para crédito</b>		
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	221.720	501.092
Provisões p/ Crédito Vencido	846.331	716.467
	<b>1.068.051</b>	<b>1.217.558</b>

O movimento desta rubrica durante o exercício de 2012 pode ser apresentado da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2011	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2012
<b>Provisões para crédito</b>					
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	501.092	17.972		297.343	221.720
Provisões p/ Crédito Vencido	716.467	230.216	2.576	97.776	846.331
	<b>1.217.558</b>	<b>248.188</b>	<b>2.576</b>	<b>395.119</b>	<b>1.068.051</b>



## 5. Activos não correntes detidos para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Activos não correntes detidos para venda</b>		
Imóveis	1.217.467	1.285.813
Equipamento	0	0
Outros	0	0
	<b>1.217.467</b>	<b>1.285.813</b>
<b>Imparidade para activos não correntes detidos para venda</b>		
Imóveis	350.772	239.872
Equipamento	0	0
Outros	0	0
	<b>350.772</b>	<b>239.872</b>

O movimento desta rubrica durante os exercícios de 2012 e 2011 pode ser apresentado da seguinte forma:

	31-12-2011		Aquisições	Alienações	Utilização Imparidade	Dotações de imparidade	Reposições de imparidade	31-12-2012
	Valor bruto	Imparidade						Valor líquido
<b>Activos não correntes detidos para venda</b>								
Imóveis	1.285.813	239.872	210.654	279.000	-25.875	192.096	-55.321	866.695
Equipamento	0	0						0
Outros	0	0						0
	<b>1.285.813</b>	<b>239.872</b>	<b>210.654</b>	<b>279.000</b>	<b>-25.875</b>	<b>192.096</b>	<b>-55.321</b>	<b>866.695</b>



## 6. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de "Outros activos tangíveis" durante o exercício de 2012 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2011			Aquisições	Transferências	Amortizações do exercício	Alienações e abates	31-12-2012
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Imparidade					Valor líquido
<b>Imóveis:</b>								
De serviço próprio:								
Terrenos	172.369			12.500			0	184.869
Edifícios	655.794	427.521		37.500	31.948	9.578	0	288.143
Grandes Reparações e beneficiações	452.457	55.065			-15.780	9.373	0	372.239
Obras em imóveis arrendados								0
Outros imóveis								0
	<b>1.280.619</b>	<b>482.586</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>16.168</b>	<b>18.950</b>	<b>0</b>	<b>845.251</b>
<b>Equipamento:</b>								
Mobiliário e material	113.870	103.863				4.047	0	5.960
Máquinas e ferramentas	166.661	148.117		578		12.831	0	6.291
Equipamento informático	390.367	357.148		36.243		32.790	60	36.613
Instalações interiores	46.010	38.967				1.223	0	5.820
Material de transporte	95.594	95.594		39.360		9.840	0	29.520
Equipamento de segurança	77.504	68.271				1.787	0	7.447
Outro equipamento	130.075	109.993				13.223	0	6.859
	<b>1.020.082</b>	<b>921.954</b>	<b>0</b>	<b>76.181</b>	<b>0</b>	<b>75.740</b>	<b>60</b>	<b>98.509</b>
<b>Equipamento em locação financeira:</b>								
Imóveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros activos em locação financeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros activos tangíveis:</b>								
Activos tangíveis em curso	16.168		0		-16.168	0	0	0
	<b>16.168</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-16.168</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.316.870</b>	<b>1.404.540</b>	<b>0</b>	<b>126.181</b>	<b>0</b>	<b>94.690</b>	<b>60</b>	<b>943.761</b>



## 7. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de "Activos intangíveis" durante o exercício de 2012 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2011		Imparidade	Aquisições	Transferências	Amortizações do exercício	Alienações e abates	31-12-2012
	Valor bruto	Amortizações acumuladas						Valor líquido
Sistema de tratamento automático de dados	158.043	139.824		1.292		4.227		15.284
Outros activos intangíveis	34.845	27.299		0		985	0	6.562
Activos intangíveis em curso	0	0		0		0	0	0
	<b>192.889</b>	<b>167.123</b>	<b>0</b>	<b>1.292</b>	<b>0</b>	<b>5.212</b>	<b>0</b>	<b>21.845</b>

## 8. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica "investimentos em filiais" tem a seguinte composição:

Natureza e espécie dos títulos	31-12-2011	31-12-2012					
	Valor Líquido	Quantidade	Participação efectiva (%)	Valor médio de Aquisição	Valor de Balanço	Imparidade	Valor Líquido
<b>Participações Financeiras</b>							
Em outras empresas no país							
- Em uniões regionais( FEREC)	249	50	32,93%	4,99	249	0	249
- Em empresas coligadas (Crediagricola)	36.462	55.040	2,15%	2,12	116.462	80.000	36.462
- Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	1.210.682	10.000	0,20%	121,07	1.210.682	0	1.210.682
- Agrimutuo	637	25	25%	50,00	1.250	613	637
- Servimútu	853	25	25%	50,00	1.250	397	853
	<b>1.248.883</b>	<b>65.140</b>			<b>1.329.893</b>	<b>81.011</b>	<b>1.248.883</b>



## 9. Impostos sobre o rendimento

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 eram os seguintes:

	31-12-2012	31-12-2011
<b><u>Passivos por impostos correntes</u></b>		
Imposto sobre o rendimento a pagar	6.977	81.888
	<b>6.977</b>	<b>81.888</b>
	31-12-2012	31-12-2011
<b><u>Activos por impostos diferidos</u></b>		
Por diferenças temporárias		
Em activos	218.669	297.704
Em passivos	165.724	176.248
	<b>384.392</b>	<b>473.952</b>
<b><u>Passivos por impostos diferidos</u></b>		
Por diferenças temporárias		
Em activos	10.691	10.902
	<b>10.691</b>	<b>10.902</b>
	<b>373.701</b>	<b>463.050</b>

O detalhe e o movimento ocorrido nos impostos diferidos eram os seguintes:

	2012				
	Saldo	Adopção da	Varição	Varição	Saldo
	em		em	em Resultados	em
IMPOSTOS DIFERIDOS	31-12-2011	IAS 39	Resultados	Transitados	31-12-2012
. Provisões não aceites fiscalmente:					
Provisões para cobrança duvidosa	110.052	-	(64.540)	-	45.512
Provisões para crédito vencido	124.086	-	23.681	-	147.767
Imparidade para activos não financeiros	63.566	-	(38.177)	-	25.390
Provisões para riscos gerais de crédito	165.648	-	(10.525)	-	155.124
Provisões para outros riscos e encargos	10.600	-	-	-	10.600
. Reavaliação de imobilizado não aceite fiscalmente	(10.902)	-	211	-	(10.691)
	<b>463.050</b>	-	<b>(89.349)</b>	-	<b>373.701</b>





## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA CHAMUSCA

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto nos exercícios de 2012 e 2011 pode ser demonstrada como segue:

	2012		2011	
	Taxa de imposto	Montante	Taxa de imposto	Montante
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>704.432,06</b>		<b>543.946,38</b>
<b>Imposto apurado com base na taxa de imposto nominal</b>	<b>27,14%</b>	<b>191.183,00</b>	<b>16,50%</b>	<b>89.751,00</b>
<b>Diferenças geradoras de activos e passivos por impostos diferidos</b>				
Provisões temporariamente não dedutíveis ou acima dos limites legais	-34,01%	(239.550,87)	64,84%	456.759,80
<b>Diferenças permanentes</b>				
Variações patrimoniais positivas	0,00%	-	-0,39%	(2.761,20)
Variações patrimoniais negativas	0,00%		0,00%	
Multas, coimas, juros e demais encargos	0,05%	363,88	0,04%	250,00
Menos valias contabilísticas	0,00%		0,09%	614,42
40% do aumento das reintegrações	0,11%	796,38	0,11%	796,38
Donativos não previstos ou além dos limites legais	0,00%	-	0,36%	2.550,00
Excesso de estimativa para impostos	-1,89%	(13.312,65)	-2,53%	(17.813,48)
Contribuição Sector Bancário	0,24%	1.703,65	0,00%	
Menos valias fiscais	0,00%	26,00	0,00%	
Benefícios Fiscais para dedução ao lucro tributável	-0,18%	(1.250,00)	-0,18%	(1.264,00)
Benefícios Fiscais para dedução à colecta	0,00%	-	-10,69%	(75.273,98)
IRC Liquidado	16,60%	116.942,78	10,69%	75.273,98
Resultado da Liquidação	0,00%	-	8,55%	60.219,18
Derrama	0,71%	5.005,15	1,52%	10.739,09
Tributações autónomas	0,71%	4.999,13	0,37%	2.632,78
<b>Imposto corrente sobre o lucro do exercício</b>	<b>18,02%</b>	<b>126.947,06</b>	<b>27,37%</b>	<b>148.865,03</b>
<b>Registo e reversão de activos e passivos por impostos diferidos</b>	<b>12,68%</b>	<b>89.349,06</b>	<b>-34,15%</b>	<b>(185.742,56)</b>
<b>Custo com imposto do exercício</b>	<b>30,71%</b>	<b>216.296,12</b>	<b>-6,78%</b>	<b>-36.877,53</b>
Correcções de impostos relativas a exercícios anteriores		(13.312,65)		(17.813,48)
<b>Impostos correntes sobre os lucros</b>	<b>28,82%</b>	<b>202.983,47</b>	<b>-10,05%</b>	<b>-54.691,01</b>



## 10. Outros Activos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Outros Activos</b>		
Devedores e outras aplicações	1.267.742	1.466.803
Outras despesas com encargo diferido	36.484	42.180
Outras contas de regularização	1.796	1.695
Responsabilidades com Pensões e outros benefícios	70.084	77.095
Imparidade acumulada - Outras aplicações		
	<b>1.376.106</b>	<b>1.587.772</b>

## 11. Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Recursos de Instituições de Crédito</b>		
Recursos de Instituições de Crédito	3.669	1.971
	<b>3.669</b>	<b>1.971</b>

## 12. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Recursos de Clientes e Outros Empréstimos</b>		
Depósitos à Ordem	12.699.181	11.669.606
Depósitos a Prazo	27.845.383	25.781.593
Depósitos de Poupança	6.164.237	8.181.508
Outros Recursos de Clientes	118.443	12.572
	<b>46.827.244</b>	<b>45.645.278</b>
<b>Juros a pagar</b>		
Depósitos à Ordem	7	1.158
Depósitos a Prazo	128.594	122.951
Depósitos de Poupança	71.996	47.624
	<b>200.597</b>	<b>171.733</b>
	<b>47.027.841</b>	<b>45.817.010</b>



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA CHAMUSCA

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os prazos residuais dos recursos de clientes e outros empréstimos, apresentavam a seguinte estrutura:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Recursos de Clientes - Prazo residual</b>		
Até 3 meses	32.230.226	32.676.873
Entre 3 meses e 1 ano	14.797.616	13.140.137
	<b>47.027.841</b>	<b>45.817.010</b>

### 13. Provisões

Para fazer face aos riscos de realização do crédito concedido, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 de uma provisão para riscos gerais de crédito registada na rubrica "Provisões" do passivo.

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Provisões</b>		
<b>Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito</b>		
Crédito Concedido	579.277	620.027
Crédito por Assinatura	6.095	5.061
	<b>585.372</b>	<b>625.088</b>
<b>Outras provisões</b>	40.000	40.000
	<b>625.372</b>	<b>665.088</b>

O movimento ocorrido nas provisões e na imparidade da Caixa durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	Saldo em 31/12/2011	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2012
<b>Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito</b>					
Crédito Concedido	620.027	34.501		75.250	579.277
Crédito por Assinatura	5.061	5.041		4.007	6.095
	<b>625.088</b>	<b>39.542</b>	<b>0</b>	<b>79.257</b>	<b>585.372</b>
<b>Provisões p/ encargos c/benef aos empregados</b>	0	30.000		30.000	0
<b>Outras provisões</b>	40.000	0			40.000
	<b>665.088</b>	<b>69.542</b>	<b>0</b>	<b>109.257</b>	<b>625.372</b>

**14. Passivos contingentes e compromissos**

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Contas extrapatrimoniais</b>		
<b>Garantias prestadas e outros passivos eventuais</b>		
- Garantias e avales	333.985	232.682
- Outras garantias	80.632	0
<b>Garantias recebidas</b>		
- Garantias e avales	3.060.061	2.837.829
- Créditos	48.042.264	51.671.683
<b>Compromissos perante terceiros</b>		
- Compromissos irrevogáveis	275.525	274.000
<b>Outras contas extrapatrimoniais</b>		
- Créditos abatidos ao activo	375.350	372.774
- Juros vencidos	49.809	49.809
- Despesas de crédito vencido	5.487	5.487

**15. Outros Passivos**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Outros Passivos</b>		
Credores e outros recursos	106.248	69.478
Sector Público Administrativo	72.576	43.967
Outros	33.672	25.511
Receitas com rendimento diferido	3.396	2.329
Outras contas de regularização	71.170	72.732
Outros Encargos a Pagar	109.819	104.593
	<b>290.633</b>	<b>249.132</b>

**16. Capital**

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a estrutura do capital da Caixa é a seguinte:

Descrição	Incorporação de reservas	Emissão de títulos de capital	Total
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>10.459.980</b>	<b>178.905</b>	<b>10.638.885</b>
Incorporação de reservas	1.991		1.991
Emissão de títulos de capital		6.000	6.000
Reembolsos		4.150	4.150
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>10.461.971</b>	<b>180.755</b>	<b>10.642.726</b>



## 17. Reserva de Reavaliação

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Reserva de reavaliação</b>		
	100.858	102.849
	<b>100.858</b>	<b>102.849</b>

## 18. Outras Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b>		
Reserva Legal	4.428.318	3.978.318
Reserva Riscos Bancários Gerais	435.549	435.549
Outras Reservas		
Reserva para Formação e Educação	45.861	35.861
Reserva para Mutualismo	18.568	18.468
Reserva Especial	1.751.529	1.751.529
Outras Reservas	287.980	105.000
Resultados Transitados	66.539	120.761
	<b>7.034.344</b>	<b>6.445.486</b>





## 20. Rendimentos de Instrumentos de Capital

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Rendimentos de Instrumentos de Capital</b>		
Investimentos em Associados		
SIBS	14.500,00	14.467,00
	<b>14.500,00</b>	<b>14.467,00</b>

## 21. Resultados de Serviços e Comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Rendimentos de Serviços e Comissões</b>		
Outras Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	8.955	4.985
Por Serviços Prestados	3.190	2.222
Por operações realizadas por conta de terceiros		6.674
Outras Comissões Recebidas	247.155	240.643
	<b>259.300</b>	<b>254.524</b>
	<b>31-12-2012</b>	<b>31-12-2011</b>
<b>Encargos com Serviços e Comissões</b>		
Outras Comissões Pagas		
Outros Serviços Bancários Prestados	57.347	55.930
Outras comissoes pagas	5.381	1.205
	<b>62.729</b>	<b>57.135</b>

## 22. Resultados de Alienação de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Resultados de alienação de outros activos</b>		
- Perdas em activos não financeiros	<b>23.185</b>	<b>1.963</b>
Activos Não correntes detidos para venda	23.125	
Outros Activos Tangíveis	60	1.963
- Ganhos em activos não financeiros	<b>15.634</b>	<b>47</b>
Activos Não correntes detidos para venda	10.000	
Outros Activos Tangíveis	5.634	47
	<b>(7.551)</b>	<b>(1.916)</b>



### 23. Outros Resultados de Exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Outros Resultados de Exploração</b>		
<b>Outros rendimentos e receitas operacionais</b>		
- Ganhos em investimentos em filiais e associadas	0	0
- Reembolso de despesas	92.187	72.051
- Operação de crédito, juros e despesas	15.329	91.717
- Outros	1.570	4.685
	<b>109.086</b>	<b>168.453</b>
<b>Outros encargos e gastos operacionais</b>		
- Quotizações	2.500	2.500
- Donativos	2.200	2.605
- Contribuição para o Fundo de Garantia de Depósitos	17.500	17.500
- Outros encargos e gastos operacionais	1.108	250
	<b>23.308</b>	<b>22.855</b>
<b>Outros Impostos</b>		
- Impostos Indirectos	2.699	4.729
- Impostos Directos	3.151	2.495
	<b>5.850</b>	<b>7.224</b>
<b>Total</b>	<b>79.929</b>	<b>138.374</b>

### 24. Custos com o pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Custos com pessoal</b>		
Remuneração dos órgãos de gestão	83.711	80.353
Remuneração de empregados	692.819	644.664
Encargos sociais obrigatórios	196.072	264.301
Outros custos com o pessoal	0	31.120
	<b>972.602</b>	<b>1.020.438</b>



## 25. Gastos Gerais Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Gastos Gerais Administrativos</b>		
- Com fornecimentos	<b>75.765</b>	<b>69.220</b>
Água, energia e combustíveis	36.097	32.200
Material consumo corrente	14.030	15.484
Publicações	0	0
Material de higiene e limpeza	1.519	725
Outros fornecimentos de terceiros	24.119	20.810
- Com serviços	<b>564.723</b>	<b>538.453</b>
Comunicação	89.945	70.735
Deslocações e representações	14.227	13.718
Publicidade e edição de publicações	8.356	9.800
Conservação e reparação	21.664	33.365
Transportes	39.200	44.939
Formação de Pessoal	6.886	5.654
Seguros	30.537	26.859
Serviços Especializados	337.287	323.877
Outros Serviços de Terceiros	16.620	9.506
	<b>640.488</b>	<b>607.673</b>

## 26. Depreciações e Amortizações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Amortizações do Exercício</b>		
<b>Activos Tangíveis</b>	<b>94.690</b>	<b>82.557</b>
- Imóveis	18.950	17.877
- Equipamento	75.740	64.680
- Outros Activos Tangíveis		
<b>Activos Intangíveis</b>	<b>5.212</b>	<b>6.394</b>
	<b>99.902</b>	<b>88.952</b>

**27. Provisões Líquidas de Reposições e Anulações**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Provisões Líquidas de Reposições e Anulações</b>		
Provisões para Riscos Gerais de Crédito e Outras Provisões	69.542	529.990
Reposições e Anulações de Provisões para Riscos Gerais de Crédito e Outras Provisões	(109.257)	(126.296)
	<b>(39.716)</b>	<b>403.693</b>

**28. Correções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Correções de Valores Associadas ao Crédito a Clientes</b>		
Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	248.188	325.829
Reposições e Anulações de Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	(395.119)	(438.955)
	<b>(146.931)</b>	<b>(113.126)</b>

**29. Imparidade de outros activos**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-12-2011
<b>Imparidade de outros activos</b>		
Perda de imparidade valorizada ao justo valor	0	39.827
Perda de imparidade activos não financeiros	192.096	192.872
Ganhos de imparidade valorizada ao justo valor	(55.321)	
	<b>136.775</b>	<b>232.699</b>



### 30. Número Médio Anual de Trabalhadores

O número médio de colaboradores da Caixa em 2012 e 2011 apresenta a seguinte composição:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	Número de Funcionários	
	2012	2011
Director Executivo	-	-
Director de serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Sub-director de Serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Assessor da Direcção	1	1
Gerente	-	-
Sub-Gerente	-	-
Chefe de Sector	3	3
Chefe de Delegação	-	-
Secretária	-	-
Empregado de Carteira	18	18
Empregada de Limpeza	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>25</b>

### 31. Remuneração e Crédito concedido aos membros dos órgãos de Administração, Direcção e Fiscalização

ORGÃOS SOCIAIS	MONTANTE DE REMUNERAÇÕES	ADIANTAMENTOS	CRÉDITO CONCEDIDO	<i>Unidade: Euros</i>
				GARANTIAS
DIRECÇÃO EXECUTIVA	82.540,80	0,00	0,00	0,00
CONSELHO FISCAL	780,00	0,00	0,00	0,00
ASSEMBLEIA GERAL	390,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>83.710,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**32. Informação sobre a Cobertura de Responsabilidades com Pensões de Reforma**

	31-12-2012	31-12-2011
Estimativa das responsabilidades		
por serviços passados:		
. Empregados no activo	417.295	405.932
. Reformados e pensionistas	200.252	209.842
. Cuidados de saúde (SAMS)	(9.780)	(19.559)
	<b>607.767</b>	<b>596.215</b>
Cobertura das responsabilidades:		
. Valor patrimonial do Fundo, fornecido pela entidade gestora	625.877	594.797
<b>Valor não financiado</b>	<b>(18.110)</b>	<b>1.418</b>
<b>A flutuação de valores com referência a 31 de Dezembro de 2012 apresenta o seguinte detalhe:</b>		
<b>Flutuação de valores em 1 de Janeiro de 2012</b>	<b>1.418</b>	<b>7.346</b>
Custo dos serviços correntes	21.261	21.778
Custo do ano com o SAMS	9.780	9.780
Custo dos Juros	26.959	27.120
. Perdas / (Ganhos) actuariais gerados em 2012	(32.519)	(6.415)
. Ganhos financeiros gerados em 2012	(11.743)	62.688
Contribuições da Caixa	(6.500)	(96.000)
. Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2012		
Rendimento líquido do Fundo	(26.766)	(24.879)
Redução de capitais seguros		
. Aumento das responsabilidades pela alteração da taxa de desconto em 2012		
<b>Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>(18.110)</b>	<b>1.418</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2011 o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:</b>		
	31-12-2012	31-12-2011
Empregados no activo	22	22
Reformados e pensionistas	1	1
Reformados antecipadamente		
	<b>23</b>	<b>23</b>

**O Responsável pela Contabilidade**

*Nuno José Faria Lobo  
( TOC nr.º 9715 )*

**O Conselho de Administração**

*Vasco Manuel Cid Neves e Castro*

*Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho*

*António Manuel Vilela Pestana*



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos trinta dias do mês de Janeiro de 2013, reuniu o Conselho Fiscal para analisar e emitir Parecer sobre o Relatório, as Contas e Aplicação de Resultados do Exercício de 2012 apresentadas pelo Conselho de Administração.

*“Analisados os documentos, o Conselho Fiscal decidiu, por unanimidade, a aprovação das Contas e a Aplicação dos Resultados, e propõe à Assembleia Geral a sua aprovação.”*

Chamusca, 30 de Janeiro de 2013

***O CONSELHO FISCAL***

João Maria Guerra Tomás ( Eng.º)  
Eduardo Manuel Jacinto Galvão (Dr.)  
António Ildefonso Monteiro Barreto

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL (adiante também designada por Caixa), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de € 66 244 559 e um total de capital próprio de € 18 279 376, incluindo um resultado líquido de € 501 449), a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Caixa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL, em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) definidas pelo Banco de Portugal.

## Ênfase

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção que, conforme mencionado nas notas às demonstrações financeiras, foi entendimento do Conselho de Administração manter, como medida adicional de prudência, um excesso de provisões para riscos gerais de crédito, no montante de € 460 000 (2011: € 500 000), face aos níveis mínimos definidos pelo Banco de Portugal.

## Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 29 de janeiro de 2013



---

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC